



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 48 - Julho de 2022

ES cria 32,4 mil empregos formais no primeiro semestre de 2022

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou nesta quinta-feira (28/07/2022) os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de junho de 2022.

No Espírito Santo, a movimentação do mercado de trabalho formal no primeiro semestre de 2022 resultou num saldo positivo de 32.482 postos com carteira assinada. Esse saldo é a diferença entre os admitidos, que somaram 244.893, e os desligados, que totalizaram 212.411 e representa um aumento de 4,20% no total de empregos formais frente a 2021.

Na análise do acumulado em 12 meses, o mercado de trabalho capixaba criou 55.764 novos postos celetistas. No período, foram registrados 456.653 admissões e 400.889 desligamentos.

Em junho de 2022, os dados do Novo Caged mostraram criação de 2.947 postos. Esse resultado é consequência de 39.028 admissões e 36.081 desligamentos.

Com as vagas criadas em junho, o estoque de empregos formais no Espírito Santo totalizou 806.284 vagas, aumento de 0,37% em relação ao estoque de maio de 2022.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil

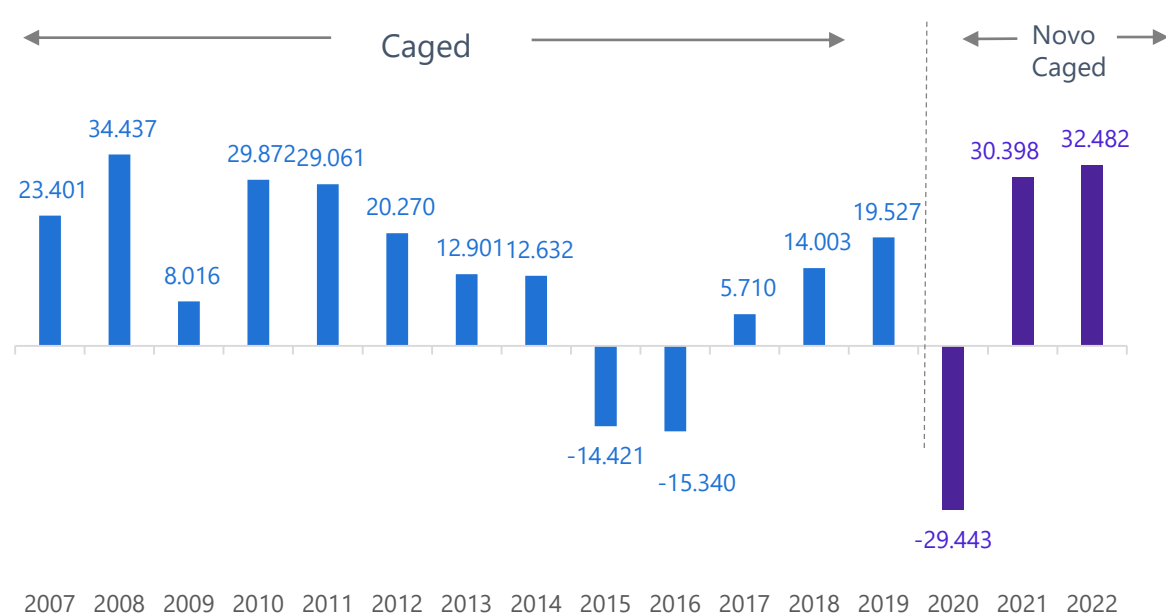
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Junho de 2022 ¹	39.028	36.081	2.947	1.898.876	1.620.932	277.944
Acumulado no ano (jan-jun) ²	244.893	212.411	32.482	11.633.347	10.298.556	1.334.791
Acumulado em 12 meses (jul/21 a jun/22) ²	456.653	400.889	55.764	22.371.164	19.743.742	2.627.422

¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais acumulado de janeiro a junho¹ - Espírito Santo

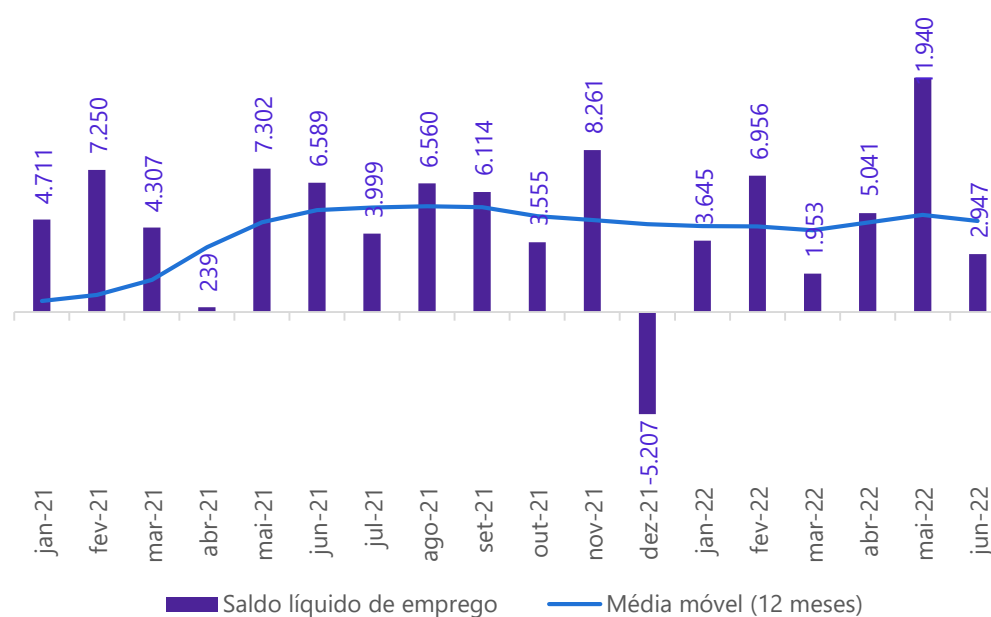


¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho de 2022.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais mensal¹ - Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho de 2022.

Fonte: Caged e Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

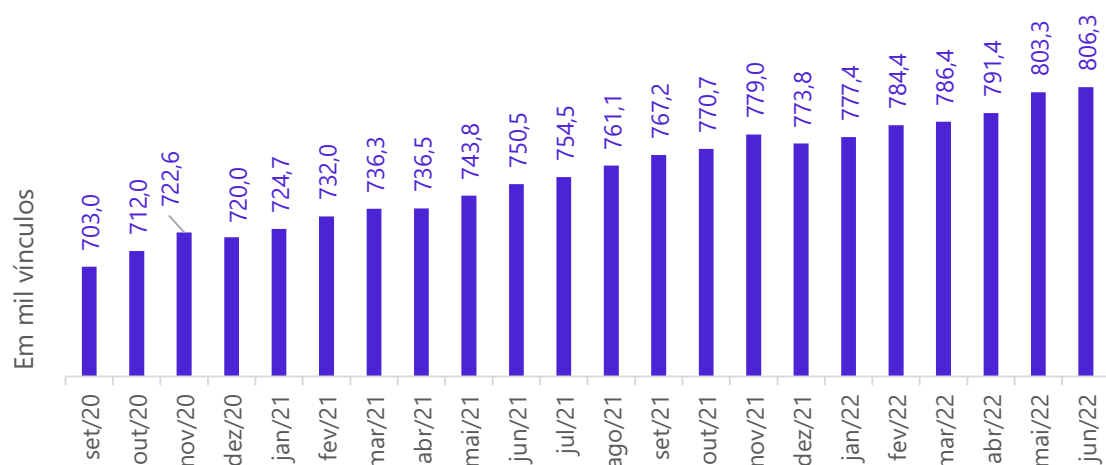
Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 48 - Julho de 2022

Gráfico 3 – Estoque de postos formais (Em mil vínculos) - Espírito Santo



Fonte: Novo Caged.

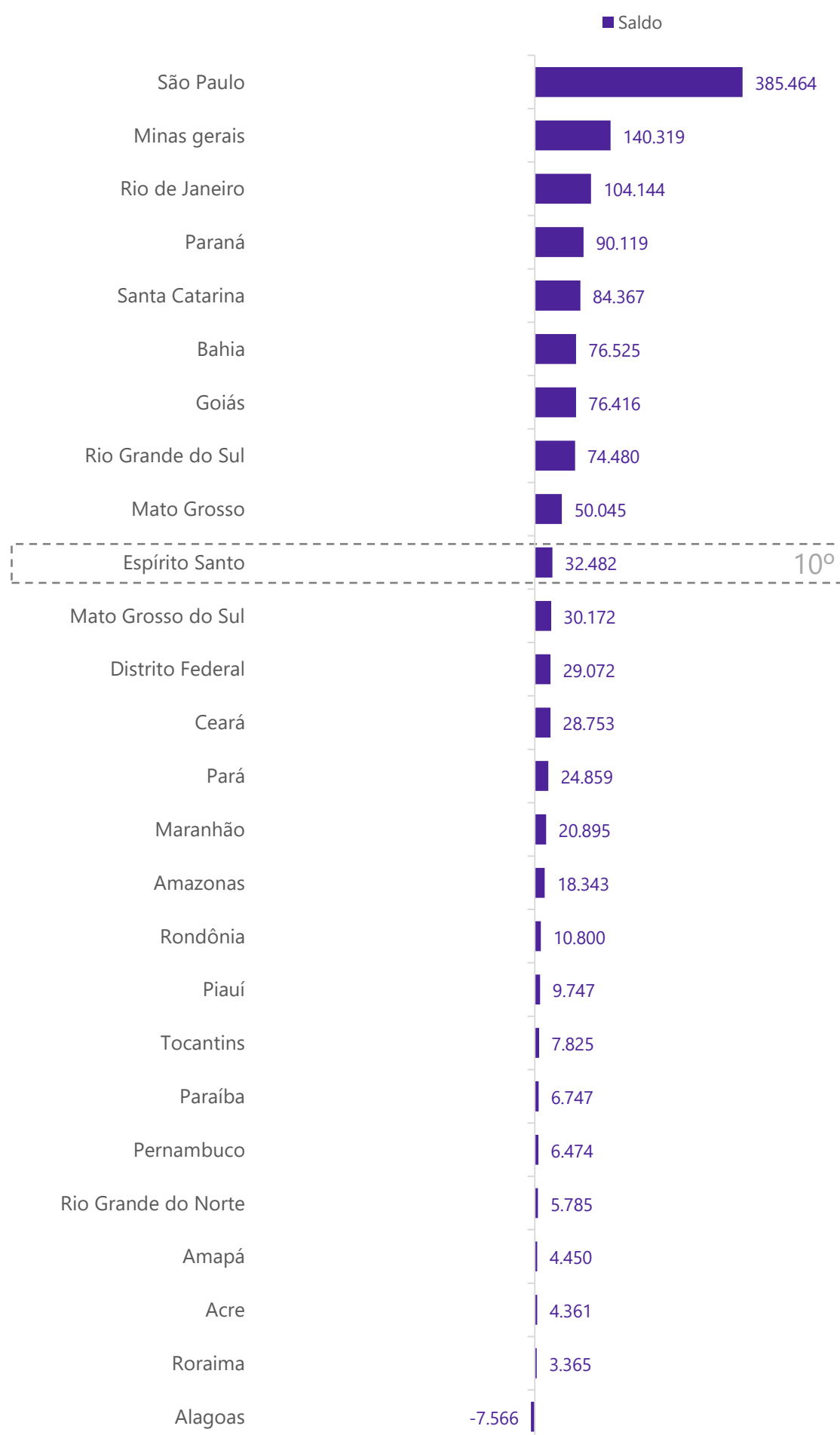
No primeiro semestre do ano, o Brasil criou 1.334.791 vagas formais. No período foram registradas 11.633.347 admissões ante 10.298.556 desligamentos. Com esse saldo, o estoque nacional de empregos formais ampliou 3,28% em relação ao final de 2021.

Entre as 27 unidades da federação, apenas Alagoas registrou saldo negativo de vagas formais (-7.566) em 2022. Os estados com melhores resultados foram São Paulo (+385.464), Minas Gerais (+140.319), Rio de Janeiro (+104.144) Paraná (+90.119) e Santa Catarina (+84.367). Nessa lista, o Espírito Santo ocupou a 10ª posição ao registrar 32.482 novos empregos no ano.

Em relação a ampliação no total de empregos criados frente ao final de 2021, destacaram-se os estados do Mato Grosso (+6,11%), Amapá (6,06%), Goiás (+5,56%) e Mato Grosso do Sul (5,13%) com as maiores variações positivas.

Entre os estados brasileiros, o Espírito Santo foi o estado com terceiro menor resultado (+0,37%) em junho de 2022, em relação à ampliação de empregos na comparação com maio. Os estados com maiores saldos positivos para junho foram São Paulo (+80.267), Minas Gerais (+31.092) e Rio de Janeiro (+22.922).

Gráfico 4 – Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação Acumulado de janeiro a junho de 2022¹



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho.
³14.093 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".
 Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 48 - Julho de 2022

Na análise dos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, conforme o gráfico 5, no acumulado de janeiro a junho, notou-se que 23 deles registraram saldos positivos. O município com maior número de postos formais criados no ano foi Vitória, com abertura de 5.315 vagas celetistas, seguido por Vila Velha (+3.651), Serra (+3.386) e Linhares (+2.222).

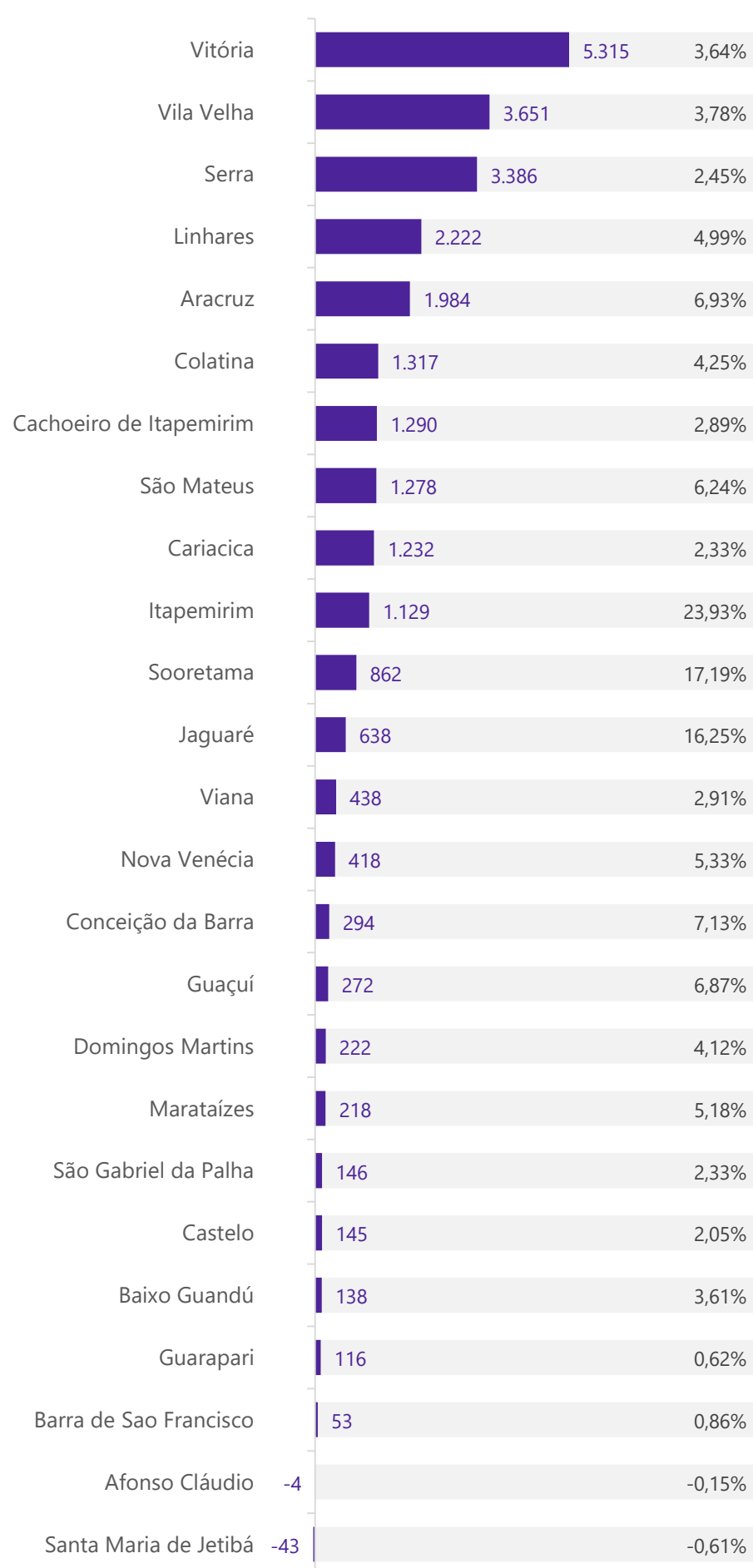
No município de Vitória, o setor de serviços foi responsável por 71,9% da abertura de empregos formais, especialmente nas atividades profissionais, científicas e técnicas (+992), atividades administrativas e serviços complementares (+909), atividades ligadas a educação (+495) e alojamento e alimentação (+452), onde foram observadas as maiores criações de vagas. Também abriram novos postos no município os setores de construção (+1.231), indústria (+175) e comércio (+89).

Em Vila Velha, todos os setores abriram vagas formais no acumulado. O destaque também vai para o setor de serviços com abertura de 3.142 postos formais no município. As atividades do setor que mais abriram vagas foram as atividades administrativas e serviços complementares (+1.646), educação (+452) e atenção à saúde humana (+405).

O município de Serra, por sua vez, teve seu saldo beneficiado, principalmente, pela abertura de vagas no setor industrial (+1.105). Destas vagas, 999 foram abertas na indústria de transformação, com destaque para as atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+285) e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+245). O setor de serviços também contribuiu com 923 empregos formais, seguido dos setores da construção (+857) e comércio (+486).

Com 1.330 empregos formais criados no setor de serviços, o município de Linhares foi beneficiado no período. Principalmente nas atividades administrativas e serviços complementares (+856). A agropecuária também contribuiu com 659 vagas no período.

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo
Acumulado de janeiro a junho de 2022¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho.
²A variação toma como referência os estoques de junho contra o estoque de dezembro de 2021.
Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 48 - Julho de 2022

Por outro lado, os municípios que registraram desligamentos superiores às admissões no acumulado em 2022 foram Santa Maria de Jetibá (-43), Afonso Cláudio (-4).



Na análise do mês de junho, dos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, verificou-se que 17 deles abriram vagas formais no mês. Os municípios com maior geração de empregos no mês foram: Vitória (+1.063), Serra (+876) e Vila Velha (+434).

Em Vitória, o setor de serviços foi predominante na criação de postos (+573), sobretudo, nas atividades profissionais, científicas e técnicas (+138) e informação e comunicação (+103). Na Serra, serviços (+384), indústria (+232), comércio (+133) e construção (+125) puxaram a abertura de vagas.

O setor de serviços (+304) também liderou a criação de postos

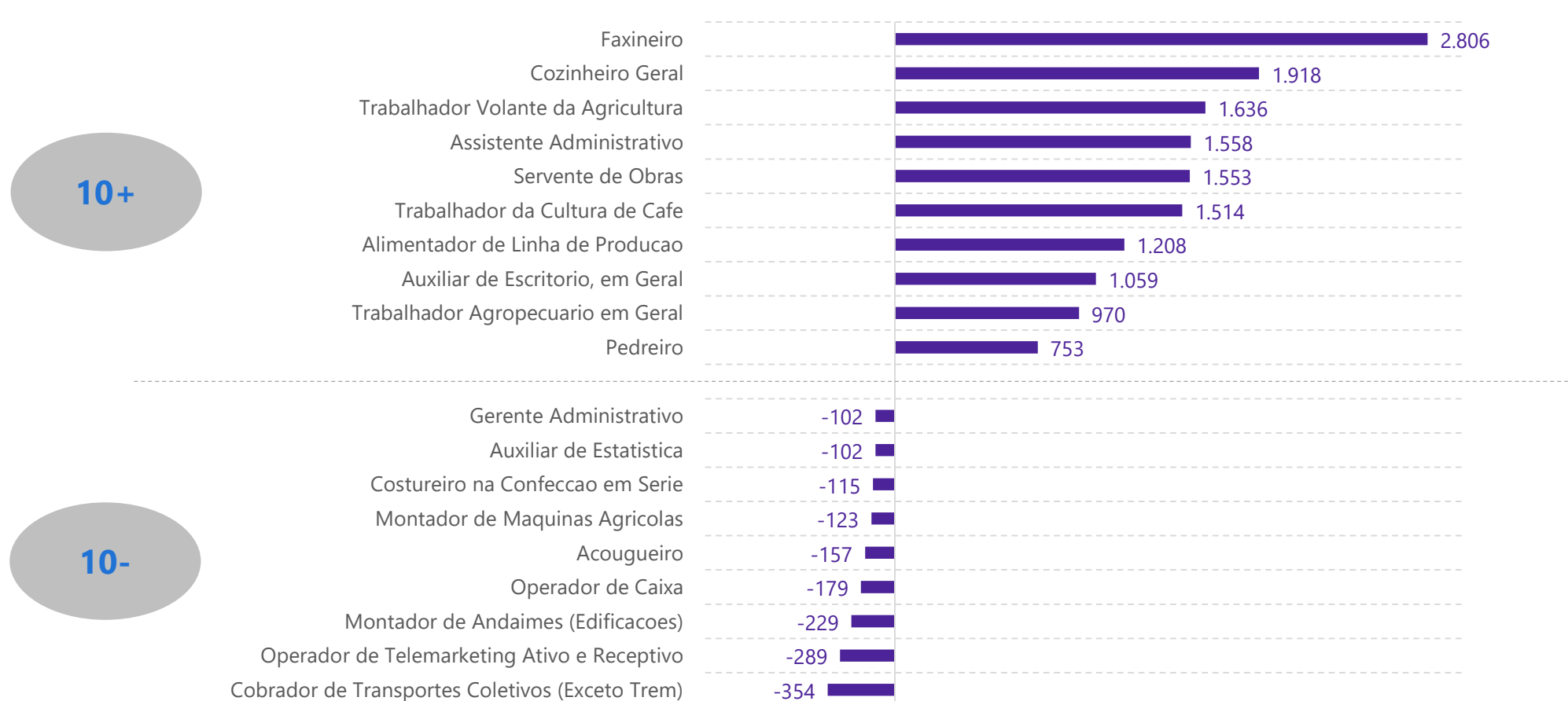
formais em Vila Velha, seguido pelos setores do comércio (+150) e indústria (+57).

OCUPAÇÕES

No acumulado de janeiro a junho de 2022, a expansão de empregos formais no Espírito Santo foi verificada em maior intensidade nas ocupações de faxineiro (+2.806), cozinheiro geral (+1.918) trabalhador volante da agricultura (+1.636), assistente administrativo (+1.558), servente de obras (+1.553) e trabalhador da cultura do café (+1.514).

Em contrapartida, cobrador de transporte coletivo (exceto trem) foi a ocupação com maior saldo negativo de postos formais (-354). Em seguida, operador de telemarketing ativo a receptivo (-289), montador de andaimes (-229), operador de caixa (-179) e açougueiro (-157) foram as ocupações que mais perderam postos de janeiro a junho de 2022.

Gráfico 6 – Saldo líquido de postos formais por ocupações que mais abriram e mais fecharam postos no acumulado no ano (janeiro a junho)¹ – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.
Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 48 - Julho de 2022

RESULTADOS SETORIAIS

Os cinco grandes setores de atividade econômica do Espírito Santo registraram abertura de vagas com carteira assinada no ano. O destaque continua sendo o setor de serviços, com saldo positivo de 17.233 postos formais, seguido pela indústria (+5.237), agropecuária (+4.791), construção (+3.564) e comércio (+1.657).

O setor de serviços segue liderando a expansão de emprego no Espírito Santo em 2022, assim como foi em 2021. Com 53% do total de empregos criados no ano. As atividades que mais impulsionaram essa abertura de vagas em 2022 foram as administrativas e serviços complementares (+4.937), atividades profissionais, científicas e técnicas (+2.435), educação (+2.131) e transporte, armazenagem e correio (+2.053).

A indústria capixaba ocupou a segunda posição entre as atividades com maior saldo positivo de postos formais no acumulado em 2022. Esse resultado foi favorecido pelo bom desempenho da indústria da transformação, a qual registrou a criação de 5.051 postos formais de trabalho no ano. Entre as 23 atividades da indústria da transformação, 18 apresentaram saldo positivo na geração de emprego celetista. Destas, os maiores números de novas vagas abertas em 2022 foram observados nas atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+1.274), fabricação de produtos alimentícios (+865), fabricação de

produtos minerais não metálicos (+760) e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+491).

Na sequência, o setor agropecuário foi o terceiro setor com o maior saldo de contratações no acumulado em 2022, impulsionado principalmente pelas atividades do cultivo de café (+3.096).

O setor de construção abriu 3.564 vagas formais em 2022, com maior abertura de emprego em obras de infraestrutura (+2.749) e de construção de edifícios (+1.086). Por último, o setor de comércio foi beneficiado por postos nas atividades de comércio e reparação veículos automotores e motocicletas (+851) e comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (+790), que puxou a abertura de postos formais no comércio.

Na análise do mês de junho, o saldo positivo foi majoritariamente influenciado pelo setor de serviços, que gerou 2.470 vagas celetistas. Também contribuíram positivamente os setores de comércio (+1.001), indústria (+457) e construção (+202). Por sua vez, encerrou postos no mês a agropecuária (-1.183).

As atividades do setor de serviços que mais contrataram em junho foram as atividades de transporte terrestre (+425), serviços de escritório e apoio administrativo (+273) e alojamento e alimentação (+195).

Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ acumulado no ano (janeiro a junho de 2022) – Espírito Santo

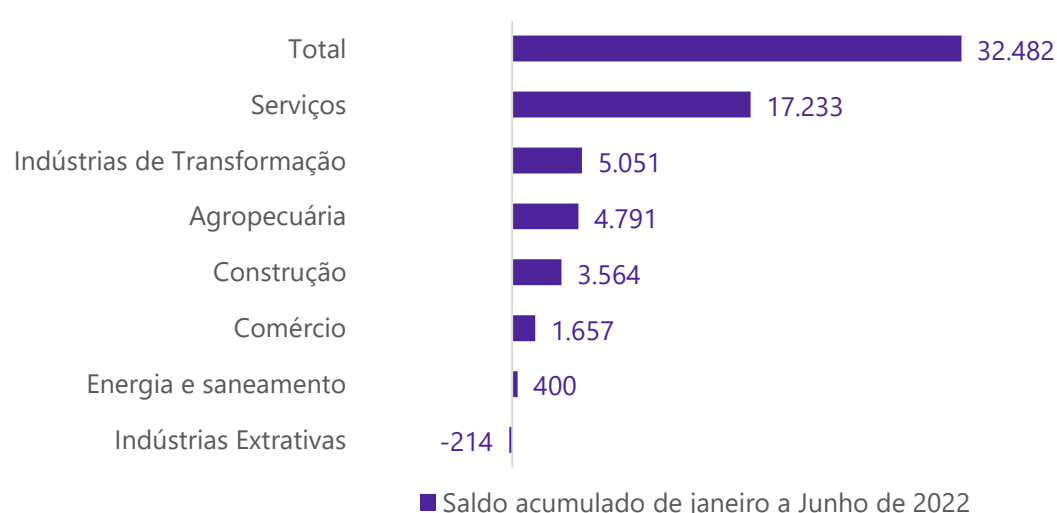
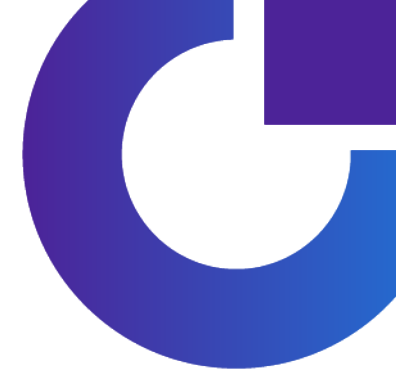


Gráfico 8 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica² no mês de junho de 2022 – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho.
Fonte: Novo Caged.





Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 48 - Julho de 2022

No comércio, a abertura de vagas foi mais intensa nas atividades de comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (+99), comércio varejista de produtos alimentícios (+89) e hipermercados e supermercados (+80).

Na sequência, o setor industrial foi impactado pelas atividades da indústria da transformação, que juntas criaram 315 novos postos de trabalho formal no mês. Entre as 23 atividades de transformação, houve saldo positivo de vagas em 17 delas, sendo destaque as atividades de fabricação de produtos alimentícios (+224), fabricação de veículos automotores, reboques e carroceria (+173) e fabricação

de produtos de minerais não metálicos (+109). Soma-se as atividades de saneamento no saldo positivo industrial (+162) no mês. A construção gerou 202 vagas formais em junho, com a maior parte dos empregos criados na construção de rodovias e ferrovias (+127). Na agropecuária, o cultivo do café contribuiu fortemente para o saldo negativo do setor (-1.148).

Para o Brasil, no primeiro semestre de 2022, todos os cinco grandes setores de atividade econômica apresentaram saldo positivo de vagas celetistas: serviços (+788.488), indústria (+215.839), construção (+184.748), agropecuária (+84.043) e comércio (+61.677).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Junho de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	39.028	36.081	2.947	32.482
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.923	3.106	-1.183	4.791
Indústria geral	6.882	6.425	457	5.237
Indústrias Extrativas	228	266	-38	-214
Indústrias de Transformação	6.306	5.991	315	5.051
Eletricidade e Gás	34	16	18	-1
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	314	152	162	401
Construção	4.343	4.141	202	3.564
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	10.592	9.591	1.001	1.657
Serviços	15.288	12.818	2.470	17.233
Transporte, armazenagem e correio	2.829	2.276	553	2.053
Alojamento e alimentação	2.128	1.933	195	1.401
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	6.398	5.149	1.249	8.554
Informação e Comunicação	649	500	149	748
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	322	256	66	308
Atividades Imobiliárias	133	119	14	126
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.531	1.100	431	2.435
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.763	3.174	589	4.937
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.853	2.581	272	4.375
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	171	74	97	1.121
Educação	835	792	43	2.131
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.847	1.715	132	1.123
Outros serviços	1.055	876	179	827
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	193	161	32	214
Outras Atividades de Serviços	862	715	147	613
Serviços domésticos	25	3	22	23

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho.
Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 48 - Julho de 2022

Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Junho de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	4.343	4.141	202	3.564
Obras de infraestrutura	1.687	1.298	389	2.749
Construção de edifícios	1.350	1.270	80	1.086
Serviços especializados para construção	1.306	1.573	-267	-271
Indústrias extrativas	228	266	-38	-214
Extração de minerais não-metálicos	174	226	-52	-136
Extração de petróleo e gás natural	8	5	3	7
Extração de minerais metálicos	6	11	-5	-119
Extração de carvão mineral	1	0	1	2
Atividades de apoio à extração de minerais	39	24	15	32
Indústrias de transformação	6.306	5.991	315	5.051
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	961	852	109	760
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	478	496	-18	-182
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.125	1.271	-146	1.274
Fabricação de produtos alimentícios	1.294	1.070	224	865
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	40	49	-9	-15
Fabricação de máquinas e equipamentos	192	313	-121	97
Fabricação de móveis	294	211	83	-1
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	651	636	15	491
Fabricação de produtos de madeira	126	108	18	-2
Impressão e reprodução de gravações	73	70	3	65
Fabricação de produtos têxteis	93	48	45	48
Fabricação de produtos diversos	71	58	13	115
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	49	54	-5	230
Fabricação de bebidas	48	44	4	113
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	105	118	-13	31
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	140	242	-102	61
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	4	8	-4	12
Fabricação de produtos químicos	106	85	21	99
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	16	6	10	-1
Metalurgia	108	89	19	295
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	237	64	173	505
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	66	43	23	28
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	29	56	-27	163

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho.
Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de dados e pesquisas

observatório

da indústria



@observatoriodaindustriaes



@Observ_Ind_ES



www.portaldaindustria-es.com.br